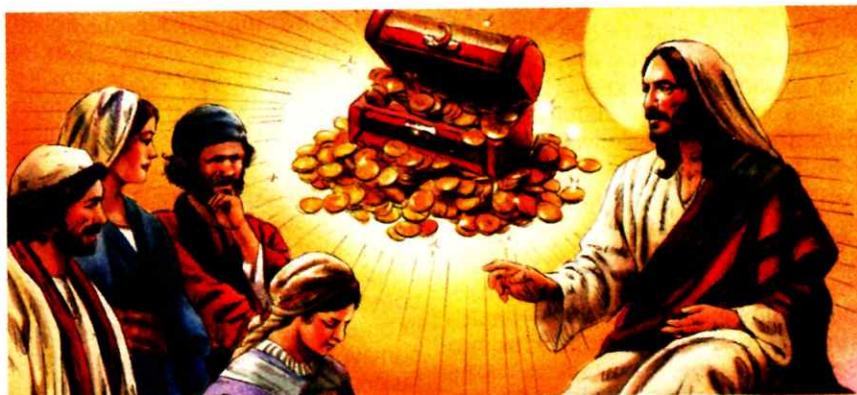




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Acolhe os oprimidos / em sua casa, ó Senhor; é seu abrigo! / Só ele se faz temer, / pois a seu povo dá força e poder!

1. A nação que ele governa é feliz com tal Senhor. / Lá do céu ele vê tudo, vê o homem e seu valor. / Fez o nosso coração forte e contemplador.

2. O que dá a vitória ao rei não é ter muitos soldados. / O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. / Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.

3. Ó Senhor, protege sempre quem espera em teu amor, / pra livrar da triste morte e, na morte, dar vigor. / No Senhor é que esperamos, ele é escudo protetor.

4. Nele nosso coração encontrou sempre alegria. / No seu nome sacrossanto, quem é bom sempre confia. / Traz, Senhor, com teu amor, esperança e alegria!

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Estamos reunidos como filhos e filhas de Deus para nos alimentarmos da verdadeira sabedoria, que brota de sua Palavra. Convidados a realizar o projeto de salvação que o Senhor tem para a humanidade, busquemos nesta Eucaristia celebrar e compartilhar os tesouros do seu Reino, que dão sentido e alegria à nossa vida.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor/Cristo/ Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.

1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A sabedoria que vem de Deus nos conduz no caminho da justiça e do cuidado com as pessoas. Somos chamados pela sua Palavra a conformar nossa vida à imagem de Jesus e fazer do Reino nosso bem maior.

6 I LEITURA (1Rs 3,5.7-12)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis. — Naqueles dias, ⁵em Gabaon, o Senhor apareceu a Salomão em sonho, durante a noite, e lhe disse: “Pede o que desejas, e eu te darei”. ⁷E Salomão disse: “Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. ⁸Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso, que não se pode contar ou calcular. ⁹Dá, pois, ao teu servo um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?” ¹⁰Essa oração de Salomão agradou ao Senhor, ¹¹E Deus disse a Salomão: “Já que pediste esses dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, ¹²vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti nem haverá depois de ti”. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 118(119)

Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!



1. É esta a parte que escolhi por minha herança: / observar vossas palavras, ó Senhor! / A lei de vossa boca, para mim, / vale mais do que milhões em ouro e prata.

Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

2. Vosso amor seja um consolo para mim, / conforme a vosso servo prometestes. / Venha a mim o vosso amor e viverei, / porque tenho em vossa lei o meu prazer!

3. Por isso amo os mandamentos que nos destes, / mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! / Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, / detesto todos os caminhos da mentira.

4. Maravilhosos são os vossos testemunhos, / eis por que meu coração os observa! / Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, / ela dá sabedoria aos pequeninos.

8 II LEITURA (Rm 8,28-30)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ²⁸sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. ²⁹Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. ³⁰E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Mateus 13,44-52 ou 44-46)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai santo, / Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino / aos pequenos, Pai, revelas!

O Senhor esteja convosco etc.

[Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. ⁴⁵O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola.] ⁴⁷O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao

mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. ⁴⁹Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos ⁵⁰e lançarão os maus na fôrnalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹Compreendestes tudo isso? Eles responderam: “Sim”. ⁵²Então Jesus acrescentou: “Assim, pois, todo mestre da Lei que se torna discípulo do Reino dos Céus é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, confiantes em Deus, nosso Pai, apresentemos-lhe as nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Venha a nós, Senhor, o vosso Reino!

1. Plenificai, Senhor, a Igreja de sabedoria, para que seja sempre fiel depositária e anunciadora dos tesouros do vosso Reino, nós vos rogamos.

2. Formai em nossos governantes um espírito sensível e sábio, para que governem com justiça e implementem políticas públicas consistentes, que priorizem os mais necessitados, nós vos rogamos.

3. Dai ao vosso povo um coração aberto à vossa Palavra, para que saiba discernir e cultivar os valores que edificam vosso Reino, nós vos rogamos.

4. Contemplai com vosso amor os falecidos de nossa comunidade (*podem ser lembrados falecidos recentes*), para que desfrutem da alegria sem fim em vossa presença, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos pelo êxito da Jornada Mundial da Juventude, que ocorre esta semana em Portugal:

Lado 1: Nossa Senhora da Visitação, que partistes apressadamente para a montanha ao encontro de Isabel, / fazei-nos partir também ao encontro de tantos que nos esperam / para lhes levarmos o Evangelho vivo: Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor!

Lado 2: Iremos apressadamente, sem distração nem demora, / antes com prontidão e alegria. / Iremos serenamente, pois quem leva Cristo leva a paz, / e o bem-fazer é o melhor bem-estar.

Lado 1: Nossa Senhora da Visitação, / com a vossa inspiração, esta Jornada Mundial da Juventude será a celebração mútua do Cristo que levamos, como vós outrora. / Fazei que ela seja ocasião de testemunho e partilha, convivência e ação de graças, / procurando cada um o outro que sempre espera.

Lado 2: Convosco continuaremos este caminho de encontro, / para que o nosso mundo se reencontre também, na fraternidade, na justiça e na paz.

Todos: Ajudai-nos, Nossa Senhora da Visitação, / a levar Cristo a todos, obedecendo ao Pai, no amor do Espírito! Amém!

Liturgia Eucarística



A Eucaristia que celebramos exprime a nossa disposição de fazer parte da grande família de Deus e anunciar com alegria que encontramos o verdadeiro tesouro do Reino.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor: / ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV (Missal, página 488)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

AS: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

PR: Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso nome, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

AS: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

PR: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!

PR: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

AS: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis, para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

AS: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

PR: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da Eterna Aliança.

AS: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

AS: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos, dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

O Reino dos Céus, diz Jesus, / é como um tesouro escondido. / Quem o acha, o esconde novamente, / vende tudo e compra aquele campo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa os seus preceitos / e de todo o coração procura a Deus!

2. Que não pratica a maldade em sua vida, / mas vai andando nos caminhos do Senhor. / Os vossos mandamentos vós nos destes, / para serem fielmente observados.

3. Oxalá seja bem firme a minha vida / em cumprir vossa vontade e vossa lei! / Então não ficarei envergonhado / ao repassar todos os vossos mandamentos.

4. Quero louvar-vos com sincero coração, / pois aprendi as vossas justas decisões. / Quero guardar vossa vontade e vossa lei; / Senhor, não me deixeis desamparado!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



“O Reino dos Céus é o oposto das coisas supérfluas que o mundo oferece, é o oposto de uma vida trivial: é um tesouro que renova a vida todos os dias e a expande para horizontes mais amplos. Aqueles que encontraram esse tesouro têm um coração criativo e investigador, que não repete, mas inventa, traça e segue novos caminhos, que nos levam a amar a Deus, aos outros e a nós próprios” (papa Francisco).

Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Ex 32,15-24.30-34; Sl 105; Mt 13,31-35 – 3ª f.: Ex 33,7-11; 34,5b-9.28; Sl 102; Mt 13,36-43 – 4ª f.: Ex 34,29-35; Sl 98; Mt 13,44-46 – 5ª f.: Ex 40,16-21.34-38; Sl 83; Mt 13,47-53 – 6ª f.: Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37; Sl 80; Mt 13,54-58 – **Sáb.:** Lv 25,1.8-17; Sl 66; Mt 14,1-12 – **Dom. (Transfiguração do Senhor):** Dn 7,9-10.13-14; Sl 96; 2Pd 1,16-19; Mt 17,1-9.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist “17º Domingo do Tempo Comum” e podem ser acessados por meio dos códigos QR



ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



EM BUSCA DO TESOURO ESCONDIDO

Quando nascemos, nossa primeira reação foi o choro. Nem tínhamos como saber do tesouro, daquela centelha divina contida em nosso peito. Ao chegarmos a este mundo, reagimos ante a alteração da temperatura e a estranheza da luminosidade, que fizeram doer os olhos e o corpo todo, em contraste com o conforto antes experimentado no ventre de nossa mãe.

Existir é adaptação. Aos poucos vamos nos adaptando à temperatura, aos ruídos, aos cheiros, aos movimentos, aos sabores. Por vezes, para driblar as dificuldades, fazemos caretas, caras e bocas e, com o tempo, aprendemos a sorrir. Que bom o riso! Afinal, não viemos a este mundo destinados ao sofrimento. Estamos aqui para a felicidade.

Encontrar a felicidade é o tesouro escondido, o lugar do sentido. Não tem a ver com a grandeza, e sim com a riqueza das coisas simples. O fôlego nosso de cada dia. Acordar, respirar, sentir aromas e sabores. Tocar a profundidade da alma, do ser. O poeta Manoel de Barros soube bem dizer a vida: “Entendo bem o sotaque das águas. Dou respeito às coisas desimportantes e aos seres desimportantes. Prezo insetos mais que aviões. Prezo a velocidade das tartarugas mais que a dos mísseis. Tenho em mim um atraso de nascença. Eu fui aparelhado para gostar de passarinhos”.

O tesouro escondido é feito um passarinho, tão pequeno e frágil. Mas voa, “de boa”, e nem precisa de motor. A pequenina ave é nossa sede de voar até o eterno. Ah, se aprendêssemos, com os sotaques das águas, o quanto é bonita a comunhão de toda a criação! Tudo está interligado e nenhum de nós foi feito para a solidão.

Ao irmos do ventre de nossa mãe, chegamos a este mundo para uma nova gestação. O tesouro escondido é a certeza de que estamos sendo gerados para Deus; e apesar de todas as despedidas a que somos submetidos nesta vida, desde agora estamos entrelaçados na rede do amor divino como pérolas preciosas. Um dia seremos todos saciados e entraremos em plena posse do tesouro escondido.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE PASTORAL

11. LIDERANÇAS ECLESIAIS E FORMAÇÃO CONTINUADA

O processo de escuta mobilizado em nosso país pelo Sínodo dos Bispos trouxe à tona um elemento importante, que sempre tem ocupado nossas pautas pastorais: a formação continuada de todos os cristãos, especialmente dos agentes da ação evangelizadora, ordenados ou leigos. A recomendação dada por São Pedro: “Reconheçam de coração a Cristo como Senhor, estando sempre prontos a dar a razão de sua esperança a todo aquele que a pede a vocês” (1Pd 3,15) faz-se cada vez mais relevante em uma sociedade plural e com tantos desafios à vivência da fé, como é a nossa. Ser uma liderança católica hoje exige muito mais do que fé e boa vontade; exige formação em vários aspectos: teológico, bíblico, humano, pastoral etc.

“Dar as razões da esperança”, de modo mais amplo, significa ter uma fé com bases sólidas e ser capaz de se manter de pé em meio a tantas ventanias e tempestades da descrença e do relativismo atuais; significa ter cuidado para que as lideranças do povo de Deus assumam seu protagonismo com consciência e sem tantas fragilidades; significa, ainda, que o laicato se aproprie de sua cidadania eclesial com conhecimento dos ensinamentos da Igreja, em vista da garantia da comunhão, não apenas em seu aspecto doutrinal, mas sobretudo vivencial.

Somente uma formação permanente, assumida pelas nossas comunidades, poderá fortalecer nossas lideranças tanto nos conteúdos capazes de lhes dar uma autêntica identidade cristã quanto no crescimento das experiências de sinodalidade. Também a vivência da comunhão em meio à fragmentação que nos ameaça, a acolhida e abertura ao diferente, a superação do clericalismo e a conversão pastoral serão fortalecidas. Assim, a Igreja será capaz de superar tantas estruturas engessadas que já não correspondem às necessidades do nosso povo.

Pe. Vanildo de Paiva

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)